

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

RASTREAMENTO OPORTUNISTA E ORGANIZADO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: ESTUDO ECOLÓGICO COMPARANDO CURITIBA/PR X MANAUS/AM

Flávia Maria Ribeiro Vital (flavia.vital@afya.com.br)

Kamily Oliveira Alves (oliveirakamily2019@gmail.com)

O Câncer de colo uterino (CCU), é um dos que mais acomete as mulheres, sendo seu principal fator causal a infecção pelo vírus do HPV. Portanto, a identificação precoce da presença do vírus, ajuda a identificar o público de maior risco, e permite que estratégias de rastreamento tendam a ser efetivas para identificação e tratamento precoce dos casos. Vários países desenvolvidos têm tido um bom controle desta doença, implementando programas de rastreamento estruturado. Todavia, aqui no Brasil, são raras as cidades com programas estruturados, a maioria apenas oferta rastreamento oportunístico. Desta forma, este estudo teve o intuito de evidenciar a eficácia de um programa de rastreamento mais estruturado comparado ao oportunístico no controle da mortalidade por câncer de colo de útero em duas capitais. Para isso, foi proposto um estudo do tipo ecológico analítico, para comparar a mortalidade por câncer de colo de útero logo após implementação do programa de rastreamento mais estruturado no município de Curitiba/PR comparado ao rastreamento oportunístico na cidade de Manaus/AM, considerando que essas capitais possuem uma população de tamanho semelhante. Foram colhidos dados do IBGE, mostrando o número populacional no ano de 2021, em Curitiba era de 1.963.726 e a de Manaus era de 2.255.903. Já em Curitiba em 1998 era

de 1.550.317, e Manaus de 1.224.362. Por meio do DATASUS, identificou-se a taxa de mortalidade por câncer de colo uterino nas cidades de Curitiba e Manaus, nos últimos 23 anos. A mediana de número de mortes em Curitiba foi 51 (48,5-56), enquanto em Manaus foi 170 (103,5-207,5). Uma diferença significativa nas medianas do número de casos entre as cidades avaliadas foi identificada ($U=2,5$; $p<0,001$). Estudos mostram que o rastreamento mais organizado tem atingido bons resultados na cidade de Curitiba, já em Manaus os resultados de controle da doença não evidenciaram um rastreamento efetivo. Por fim, o rastreamento estruturado tem mostrado sua eficácia superior ao oportunístico, para o controle de mortalidade do câncer de colo de útero.

Palavras-chave: rastreamento; papilomavírus humano; neoplasias do colo do útero; papanicolau.